



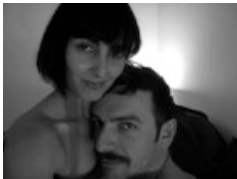
BACK

Dating Alex

Ana Pérez Quiroga



Ana Perez Quiroga



Susana Mendes Silva



Alex: Olá! Está boa?

Ana Pérez-Quiroga: Oi! Era mesmo contigo que queria falar. Foram ao Empty Cube?

Alex: Fomos!

APQ: E como foi aquilo lá?

Alex: O Empty Cube estava empty... Lol

APQuiroga: Então?! A sério? Como foi?

Alex: Gostei do trabalho mas o Silvério estava muito sério! Lol

APQ: Ah! É que eu vi o trabalho da Rita quando ainda estava no Cube. Já sei que depois ela o mostrou fora do Cube...

Alex: Ah era?

APQ: Qual parte?

Alex: De facto o vídeo estava fora.

APQ: Lol! Se calhar por isso é que ele estava mal disposto...

Alex: Lol

APQ: Deve ter sido a apresentação mais arrojada que alguma vez alguém fará...

Alex: Lol! Vamos dar um jantar no próximo sábado e contamos com a sua presença!

APQ: Lá estarei, claro! Obrigadas! Este sábado?

Alex: Sim! Pode vir acompanhada...

APQ: Que levo? Bebida? Vou perguntar à pipoca.

Alex: Sim! Outra coisa! Quero entrevistá-la para a secção "Dating Alex" do meu site!

APQ: Ok! Que fixe! J' àdore les petites histories...

Alex: ?

APQ: Que site é esse? Onde vejo? Só para ficar a par da coisa... E escolher em consciência o papel que vou fazer... Lol!

Alex: www.nunoalexandre.net

APQ: Ah! Claro! Já te tinha visto! E que vai ter?

Alex: Vai ter coisas boas!

APQ: Já estou a ver as belas cuecas! Lol! Tudo em psicadélico!

Alex: Já fiz Dating com Mendes Silva... Também temos de fazer por aqui. Um date virtual.

APQ: Ok! E é só miúdas? O dating?

Alex: Não!

APQ: Lol Top! É só artistas?

Alex: Calhou agora no começo. É o vício...

APQ: Lol! Que fixe!

Alex: Depois vario...

APQ: Ok! Parece-me tudo bem!

Alex: Tenho de ir ver os bifes!

APQ: E para quando me queres? Lol! Vai! Vida de marido é que é!

Alex: Para quando puderes estar no skype comigo.

APQ: É pra já!!! Diz tu!

Alex: Mas tens de te preparar que é a doer! Lol!

APQ: Lol! Que medo! É uma coisa de base sexual, erótica, pornográfica...?

Alex: Tudo isso e mais arte... Sempre!

APQ: Ahahahahahahah!

Alex: E muito indiscreto! Mas só respondes se quiseres e podes mandar me passear!

APQ: F

APQ: I

APQ: X

APQ: E

Alex: Com a Suzi foi um tête à tête muito bom!

APQ: Ela é uma expert... Imbatível!

Alex: Marcamos uma hora para segunda? Que te parece?

APQ: Ups! Sei lá!

Alex: Eu agora ainda tenho de jantar e depois fica tarde...

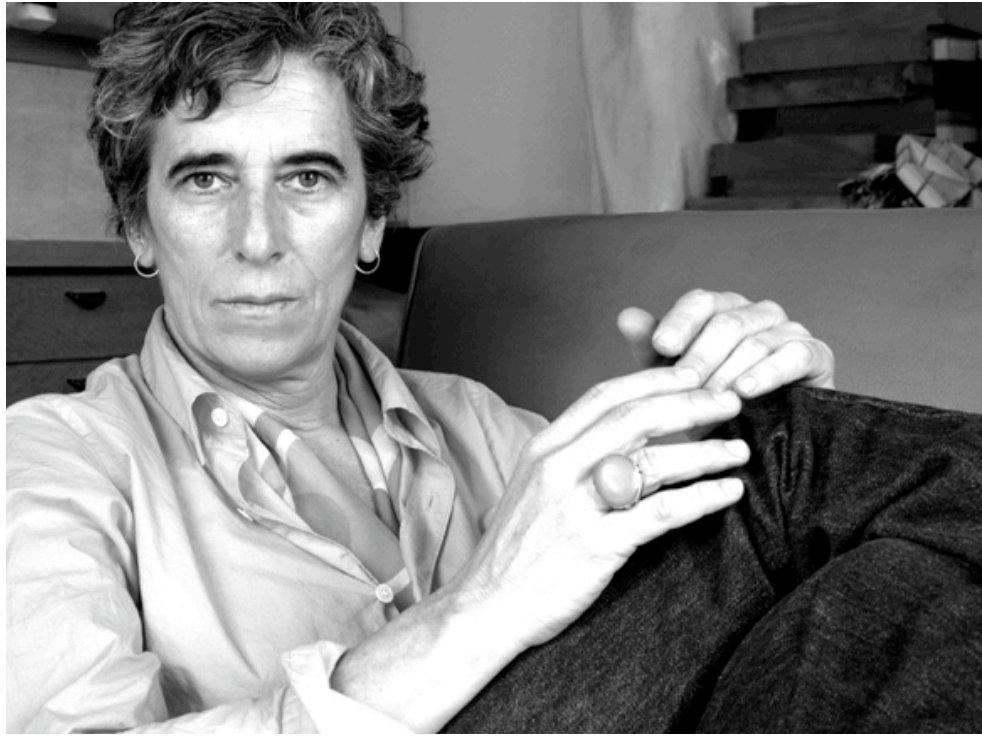
APQ: Que pena!

Alex: Só se for depois de jantar! Está mesmo pronto!

APQ: Ok! Já falamos! Bom dinner!

Alex: Já te aviso!

(...)



Alex: Olá!

APQ: Dá-me 5 minutos... Estou a acabar uma coisa!

Alex: Esqueci-me de te dizer que depois também há foto do artista...

APQ: Oh meu Deus! Estou péssima de cara! Lol

(...)

APQ: Cheguei!

Alex: Ready?

APQ: Yes

Alex: De que maneira é que a tua sexualidade influencia ou aparece no teu trabalho?

APQ: De múltiplas maneiras! Em primeiro lugar, há o meu universo referencial que é dominado por uma cultura que tem por base a que no meu tempo era dada as raparigas e por muito que os meus pais fossem progressistas, e eram, a escola e o meio dominavam e traduziam uma ideologia que diferenciava as raparigas dos rapazes! Lembro-me bem de me dizerem na escola primária que eu não tinha um comportamento igual às outras meninas! E isso nessa altura não tinha nada a ver com ter uma orientação sexual definida! Lol

Alex: Quando é que descobriste que eras lésbica?

APQ: De forma consciente, por volta dos 17/18 anos.

Alex: Como é que descobriste?

APQ: Apaixonei-me perdidamente por uma rapariga amiga de uma amiga minha! Foi uma coisa super romântica! Mas quando penso em retrospectiva, acho que descobri quando tinha 4/5 anos!

Alex: Aos 4/5 anos???

APQ: Sim! Adorava dormir com a criada que os meus pais tinham na altura! Ela cheirava muito bem e eu adorava olhar para ela! Lol

Alex: Como é que sabias com essa idade que estavas apaixonada? Ou só percebeste depois?

APQ: Só compreendi muito, mas muito, mais tarde!

Alex: Ah! Ok! E achas que o facto de ser lésbica te ajudou ou dificultou na carreira?

APQ: Lol! Boa pergunta! E difícil!

Alex: Espero que seja boa!

APQ: Na verdade acho que me dificultou mas que, por outro lado, me libertou! Fiquei marginal.



Alex: Então? Há sempre uma quota a ser preenchida!
APQ: Não! Em Portugal não há quotas de coisa nenhuma! Lol! Isto não é um país protestante!
Alex: Só mesmo cotas!
APQ: ... do Restelo!
Alex: Mas lembras-te de algum episódio em especial em que te tenhas sentido discriminada por isso?
APQ: Claro que da mesma maneira que este país não dá, também não existe uma atitude frontal. Não é? Frontalmente nunca me senti discriminada!
Alex: Então é só um feeling?
APQ: Mas de forma camuflada, sei que o sou, claro!
Alex: Conta-me! Podes usar fulano em vez de nomes! Lol
APQ: Olha! Fazendo um enquadramento muito genérico, a arte em geral é masculina, os lugares de poder são dominados por homens! Mais! Homens gay em parceria com heteros que têm fixação por gajas! As mulheres, quando as há, têm por obrigação mostrar que há sempre uma hipótese de poder ir para a cama com um deles! Artista, curador, comissário, crítico... etc. Diz-me tu onde é que aqui cabem as fufas?
Alex: Lol
APQ: Não dormem com ninguém desta espécie! Logo, a exclusão é o tipo de evolução das espécies!
Alex: Esse panorama que descreves parece-me muito promíscuo! Achas que é mesmo assim?
APQ: Sim! As pulsões sexuais são a moeda de troca do mercado artístico!
Alex: Eu concordo mas quero provas! Histórias sórdidas... que não sejam comigo! Lol
APQ: Não dou esse tipo de provas...
Alex: Eras capaz de dormir com um curador que te lançasse para uma carreira fantástica?
APQ: Não!! Mas com uma curadora talvez... Lol! Sei lá! Lol
Alex: Diz uma que aches sexy.
APQ: Olha, não há! Topas?
Alex: Estás a ser tímida!
APQ: Não há! Porque não há mercado para elas! É um nicho minúsculo!
Alex: Também para as curadoras?
APQ: Para essas é ainda mais pequeno! Conheces alguma?
Alex: Eu acho que o mundo da arte está dominado pelas mulheres! Não?
APQ: Estarás doido? Quais mulheres? De que tipo de mulheres falas?

Alex: Por exemplo em Portugal, olha para o número de galerias de primeira linha que são de mulheres!

APQ: L

APQ: O

APQ: L

Alex: E quem diz cá, diz NY!

APQ: Oh Nuninho! Isso é lá coisa para se dizer!

Alex: Marian Goodman, Gladstone, Andrea Rosen...? Não concordas?

APQ: Essas até que pode ser, mas não como queres fazer parecer...

Alex: Então? Queres as espanholas?

APQ: Sim! Também há espanholas... Queres fazer crer que as mulheres porque são mulheres têm mais visibilidade ou porque são em minoria são mais visíveis! Mas diz em relação aos homens!

Alex: É claro que também há imensos! Mas não me parece que seja uma coisa tão disparate como queres fazer parecer...!

APQ: Enfim! Uma conversa sem fim... Sinto-me que é uma sorte viver nos nossos dias e não no tempo da minha avó! Lol! Pelo menos votamos e podemos sair do país!

Alex: (Sabes que eu estou só a picar-te para falares...)

APQ: Lol

Alex: Das namoradas que tiveste quantas eram artistas?

APQ: Duas! Três!

Alex: Eram diferentes das outras? Duas ou três?

APQ: 3

Alex: Diferenças?

APQ: Eram diferentes no media! Lol! No carácter, na cultura, na utopia, na ideologia... Enfim muito diferentes!

Alex: Mas porque te eram mais próximas? Ou mais próximas da tua forma de pensar?

APQ: Eram diferentes entre elas e diferentes em relação a mim! E também diferentes na proximidade comigo! Eu também era diferente em diferentes momentos da minha vida.

Alex: Ok! E o sexo também era diferente?

APQ: Claro! Se somos diferentes, tudo é diferente!

Alex: Estás a ser tão abstracta! Lol

APQ: Lol! Olha que pena! Estou a fazer um grande esforço para ser muito transparente e...

Alex: E imagino que as conversas de cama fossem sobre arte?

APQ: L

APQ: O

APQ: L

APQ: Claro! Sempre sobre arte! Como as tuas!

Alex: Lol! As minhas até a dormir!

APQ: Lol! Desde a "merda de artista" que os orgasmos dão arte!

Alex: Alguma vez te lembraste de um projecto numa situação de extrema intimidade?

APQ: Acho que não! Quando dizes extrema intimidade, queres dizer a ter um orgasmo?

Alex: Estava a ser polido, mas sim! Ou lá perto!

APQ: Género, em vez de arfar, digo - Eureka! Resolvi a peça! - Lol! Não! Nunca! Deus me livre! Seria um mau orgasmo e uma péssima obra!

Alex: E ter orgasmos a ver peças de outros artistas?



APQ: Ah! Isso sim! Quase! Um misto de felicidade e raiva por o trabalho não ser meu!

Alex: De quem e que trabalho?

APQ: Os sacos de plástico da Jac Leiner!

Alex: Mas podias sempre roubar o trabalho! Já o fizeste para outros trabalhos teus!

(APQ posted file ossol jac.jpg to members of this chat)

APQ: Mas isso não! Não me interessa essa prática, não preciso disso!

Alex: Ok! Podemos pôr esta foto com a entrevista!

APQ: Ok! Acho fixe! Adoro a sonoridade desta palavra!

Alex: Mas tiveste um orgasmo ou uma espécie de a olhar para sacos de plástico?

APQ: Lol! Sim! Achei aquilo tão bommmmm! Foi como um clímax!!!

Alex: Eu acredito!

APQ: Amei o facto de ela ter retirado os textos dos sacos!

Alex: E achas que a arte é política em si?

APQ: Penso que a arte tem sempre uma dimensão superior, ou seja, é superior às partes que a compõem e aqui incluo a dimensão política ou outras que estejam implícitas no trabalho. Por isso é vista como arte em qualquer período temporal! A dimensão política pode ser demasiado conotada com determinado contexto.

Alex: Se ela não é política em si, é o artista ou o observador que, dependendo de um contexto, lhe acrescentam essa dimensão?

APQ: A arte pode ser política ou não.

APQ: O artista pode querer que a arte seja política ou não.

APQ: O observador pode ver na arte essa dimensão ou não.

APQ: E não tem de estar lá obrigatoriamente ou não!

Alex: Lol! E a tua arte?

APQ: É isso tudo! Lol! Espero que o meu trabalho me ultrapasse e ao meu contexto!

Alex: De que forma transformas as tuas ideologias na tua prática artística? Podes dar-me exemplos de trabalhos!

APQ: Uf! Por exemplo, os "Vrais Objets Trouvés" tinham essa dimensão! De certa forma, procura relacionar o mundo com os sentidos de pertença, focar a nossa cultura na categorização que acaba por formatar o mundo! Blá, blá, blá...

Alex: Qual é essa?

APQ: Lol

Alex: Eu queria que descrevesse a peça para ficar aqui registado...
APQ: E em foto? Que tal?
(APQ posted file vinis.jpg to members of this chat)
Alex: Descreve sucintamente! Não quero mais fotos, senão isto fica a parecer um site de arte...
(APQ posted file britannia.jpg to members of this chat)
APQ: Lol! São vinis com lições de inglês. "O inglês de hoje"! Encontrei na rua do Crucifixo à noite! Estão montados num feltro grosso, e têm letras bordadas a explicar a forma como os encontrei.
Alex: Sais à noite?
APQ: Claro! Vivo na Baixa! Adoro sair!
Alex: Vais onde? A sítios temáticos? Ou generalistas? Lol
APQ: Ao Bairro Alto! Sempre temáticos! De fufas de verdade! Sinto-me bem nesses sítios!
Alex: As lésbicas engatam da mesma maneira que os gays ou os heteros ou é diferente?
APQ: É tudo igual! E também gosto da música! Na verdade, nem todos os sítios lésbicos são os meus sítios! Mas isso é outra história! Afinal, temos todas o mesmo "berço cultural"...
Alex: Qual é a outra história? Quero saber!
APQ: Bem! Diferentes gostos musicais... Diferentes géneros culturais das gajas em questão, é claro!
Alex: ?
APQ: Subúrbio vs City... É claro que eu sou a da City!
Alex: Uma coisa não vive sem a outra!
APQ: Deve ser a minha geração que é muito classista! Mas há cada vez mais umas gajas que me deixam de rastos com a linguagem! Lol
Alex: Lol! Quando é que foi a última vez que te tentaram engatar e como?
APQ: Nem me lembro! É que antes de ter esta namorada estive tanto tempo sozinha... Na verdade acho que não tenho muito saída!
Alex: Nem uns olhares?
APQ: Nada! Nem uns míseros olhares! Eu até que gostava de ser engatada! Mas acho que devo fazê-las fugir...
Alex: Como é que gostavas de ser engatada?
APQ: Sempre a começar pelos olhares, daqueles "olha lá que eu estou mesmo a olhar para ti", topas? Depois pode ser as banalíssimas entradas, género "onde é que eu já te vi?" até ao "Vamos mas é daqui para fora, já!" Tudo em muito brejeiro! Lol
Alex: E depois?
APQ: E depois, cama, é claro! Lol
Alex: E depois? lol
APQ: E depois logo se vê! Tudo tem a ver com a empatia que se estabelece ou não!



Alex: Tens uma mulher ideal?
APQ: Tenho um fantasma, desses!
Alex: Como é que é?
APQ: Mais ou menos com a minha constituição física, do meu círculo cultural, estética e ideologicamente semelhante..
Alex: Um espelho?
APQ: Não é um espelho! É algo em paralelo, um debate com referenciais comuns! Tudo o que não tenho com esta minha namorada!
Alex: Isso não me parece bom! Lol! Não tens nada disso com a tua namorada?
APQ: Não! É mesmo tudo diferente! Somos e estamos em mundos diferentes! Em tudo! É de risos!
Alex: Estás a fazer uma experiência laboratorial ou era o que havia à mão?
APQ: Lol! Acho que não! Já fiz de tudo para terminar mas o nosso gostar não acaba! Por isso não há razão para por um fim ao relacionamento. Lol! E cá estamos há um ano e meio.
Alex: Isso é bonito!
APQ: É tempo!
Alex: E por não teres o que queres, vingas-te na arte, sublimas a insatisfação?
APQ: Será?
Alex: Não sei! Diz-me tu!
APQ: Não! Eu com a arte faço outra coisa! E com o amor também! Não tenho vinganças penderes!
Alex: Então de que te serve? Se não é o amor ideal, se não serve para a arte?
APQ: E tu? Vingas-te onde? É isso o que tu fazes?
Alex: Mas os meus boys são os meus ideais! Lol
APQ: Lol! Boa!
(Alex envia um sorriso envergonhado)
APQ: O meu ideal é um fantasma, como te disse! E a arte é outra coisa para mim, uma necessidade! Não é por esse ideal que estou a criá-la!
Alex: Então porque não ficas só com o fantasma? Não tenho nada contra relações menos convencionais...
APQ: Lol! Bom! Porque quem tem de estar na relação sou eu e não tu.. E o fantasma também deixou de ser assim tão interessante... Ou tão estimulante! Por isso é que me permito ter a relação que tenho agora e que me faz feliz! Ou pelo menos não estou infeliz! Claro que continuo em permanente agitação e desassossego!

Alex: Isso é bom! Lol! Acho que já estou perdido!
APQ: Lol! Eu também!
Alex: Acho que ficamos por aqui ou há mais alguma coisa que me queiras dizer?
APQ: Oh! Já? Lol! Estava a brincar! Estou a ficar cheia de sono!
Alex: Vais dormir?
APQ: Vou e tu?
Alex: Ainda não!
APQ: Tomamos café um dia destes!
Alex: E vais dormir com a tua namorada?
APQ: Não.
Alex: Ah! Depois de tudo o que disseste...
APQ: Lol! Pois... Adoro esta liberdade! Há muito tempo que não me sentia tão livre com ninguém! É muito bom! E não sinto ansiedade!
Alex: É um querer e não querer, um vens cá tu ou vou lá eu...
APQ: Só mesmo tu! Lol
(APQ envia uma flor)
Alex: Oh! Foi romântico!
APQ: É um bem-me-quer, sem mal-me-quer! Eu sou uma romântica, o que por sinal também é muito burguês!
Alex: Isto agora já parece um date!
(APQ envia um ursinho de peluche)
Alex: Lol
APQ: Olha, ela é o meu urso de peluche!
Alex: Pára! Eu sou um rapaz comprometido!
APQ: Estava a falar dela! Não te confundas! Eu dates com gajos é mais...
APQ: N
APQ: U
APQ: N
APQ: C
APQ: A

